

REFERÊNCIA:

VOLPI, JOSÉ HENRIQUE. **Primeiros passos para a construção de um acumulador de orgônio**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

=====

PRIMEIROS PASSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ACUMULADOR DE ORGÔNIO

José Henrique Volpi

Após anos de pesquisa, Reich concluiu que a energia do organismo (biológica) e a energia da atmosfera (cósmica) fazem parte de uma mesma energia, a energia da vida, a força criativa fundamental. E é essa energia, chamada por Reich de energia orgônica, que fica bloqueada no corpo, na couraça muscular. A energia orgônica pode facilmente penetrar todas as formas de matéria, em diferentes níveis de velocidade e concentração, carrega e se irradia de todas as substâncias vivas e não-vivas, pode também existir de forma livre na atmosfera e no vácuo. É excitável, pulsátil, capaz de se contrair e expandir e pode ser concentrada. É atraída pela matéria viva, orgânica (algodão, lã, bucha vegetal...) que a absorve e armazena ao passo que toda matéria inorgânica (aço) a repele.

Em dias ensolarados a energia orgônica está mais concentrada na atmosfera e pode ser acumulada com mais facilidade. Em dias nublados encontra-se enfraquecida.

Foi a partir de inúmeras experiências que chegou à construção de uma caixa que capta e armazena a energia orgônica, à qual deu o nome de acumulador de orgone.

O acumulador é feito de material orgânico não beneficiado, sem produtos químicos (madeira, lã, bucha vegetal) e material inorgânico (aço, zinco). A matéria orgânica tem a função de atrair e captar a energia orgônica ao passo que a matéria inorgânica a repele. Como o interior do acumulador é forrado de chapa de aço ou zinco, a matéria é expelida e permanece sem ter como sair. Logicamente, depois de um certo tempo, a energia vai se dissolvendo. No entanto, para que possa haver uma maior concentração de energia, é importante que o acumulador fique exposto ao sol ou à claridade, sem tomar chuva. Da mesma forma alertamos para que fique longe de luz fria, computadores, salas de raio X, fios de alta tensão, TV, microondas, ou seja, de todos os equipamentos elétricos que utilizam energia convencional, o que diminui a energia orgone do ambiente e impede a captação da mesma pelo acumulador.

Quando não estiver sendo usado, o acumulador deve permanecer com a porta aberta e preferencialmente com um balde de água dentro dele, trocando-a diariamente. Essa água pode ser utilizada para beber ou regar plantas, quando o dia estiver claro ou ensolarado. Caso contrário deverá ser desprezada.

Antes de usar o acumulador aconselhamos passar um pano umedecido em água nas paredes.

Não aconselhamos o uso de lâmpadas dentro do acumulador. Você pode fazer uso de uma música, desde que o aparelho não fique dentro da caixa.

Benefícios do acumulador

Os resultados já foram provados por inúmeros usuários tanto do acumulador quanto da manta orgônica, que tem o mesmo princípio do acumulador.

Portanto, o seu uso é indicado para: Resfriados, depressão, baixa imunidade, alívio de dores, alívio de tensões, cicatrização, regeneração de tecidos, fibromialgias, tumores, queimaduras, etc.

Aconselhamos o uso inicial de 15 minutos, que pode ser diário ou intercalado e ir gradativamente aumentando para 30 minutos até chegar a 1 hora que pode ser duas vezes ao dia. Os horários de maior acúmulo de energia é por volta das 13 horas e 19 horas.

Cada caso é um caso e cada pessoa reage à sua maneira. Devemos considerar a contração de cada organismo e por isso o uso deve ser aos poucos e desde que a pessoa se sinta bem, poderá ser ampliado tanto no tempo quanto na freqüência. O acumulador também pode ser utilizado com plantas e animais.

Como usar o acumulador

- Estar vestindo roupa de algodão ou sem roupa.
- Não usar objetos de metal como cintos, relógios, etc, nem jóias ou roupa sintética.
- Deitar-se ou sentar-se confortavelmente;
- Procurar respirar e relaxar o tempo todo;
- Qualquer sensação de desconforto pode ser interrompida saindo do acumulador por alguns minutos;

Algumas reações podem aparecer como sudorese, aumento da temperatura corporal, aumento da pressão arterial, taquicardia, sonolência, relaxamento, bem-estar... quando a reação for ruim, pode sair do acumulador por alguns minutos e retornar em seguida.

Aconselhamos sempre a supervisão de um orgonoterapeuta treinado para esse fim.

Como construir um acumulador de orgônio:

Qualquer pessoa pode construir seu próprio acumulador desde que tome os devidos cuidados tanto para a construção quanto utilização do mesmo.

Ele pode ter uma, duas, cinco, dez ou mais camadas. Nossa experiência mostrou que um acumulador de 1 a 3 camadas não é tão potente quanto um de 5 camadas. Porém, um acumulador de 10 ou mais camadas não é tão mais potente que um de 5 camadas. Então, iremos projetar a construção de um acumulador de 5 camadas.

Uma camada consiste em matéria orgânica (algodão, lã ou bucha vegetal) e matéria inorgânica (aço). Então, uma caixa com cinco camadas vai ficar assim:

1ª. Madeira – que vai revestir a caixa em seu exterior e ao mesmo tempo dar suporte à estrutura toda.

1ª. Algodão, lã ou bucha – uma camada grossa de um desses materiais;

1ª. Chapa de zinco ou palha de aço – uma chapa cobrindo a matéria orgânica ou uma camada grossa de aço. Até aqui, temos uma camada . Continuamos para formar a segunda camada colocando novamente:

2ª. Algodão, lã ou bucha – uma camada grossa de um desses materiais;

2ª. Chapa de zinco ou palha de aço – uma chapa cobrindo a matéria orgânica ou uma camada grossa de aço. Temos agora duas camadas . Continuamos para formar a terceira camada colocando novamente:

3ª. Algodão, lã ou bucha – uma camada grossa de um desses materiais;

3ª. Chapa de zinco ou palha de aço – uma chapa cobrindo a matéria orgânica ou uma camada grossa de aço. Temos agora três camadas . Continuamos para formar a quarta camada colocando novamente:

4ª. Algodão, lã ou bucha – uma camada grossa de um desses materiais;

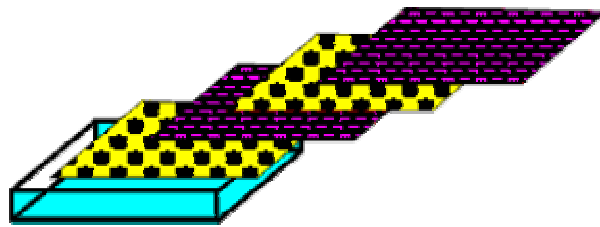
4ª. Chapa de zinco ou palha de aço – uma chapa cobrindo a matéria orgânica ou uma camada grossa de aço. Temos agora quatro camadas . Continuamos para formar a quinta camada colocando novamente:

5ª. Algodão, lã ou bucha – uma camada grossa de um desses materiais;

5ª. Chapa de zinco ou palha de aço – uma chapa cobrindo a matéria orgânica ou uma camada grossa de aço. Temos agora cinco camadas .

- O aço deve ser sempre a última camada.

Veja o desenho 1



Material:

Madeira: É importante que não beneficiada porque se assim for, irá conter produtos químicos o que dificulta e até mesmo impede a captação de energia. A melhor madeira é celotex utilizada para caixas acústicas. É a mais energética de todas. Mas você pode usar madeira natural. Vai precisar de chapas inteiras ou mesmo cortadas para fazer as paredes da caixa (superior, inferior, fundos, porta e as duas laterais). Vai precisar de caibros para formar os caixilhos e uma chapa de madeira para colocar nos fundos, onde a pessoa pisa, que vai ser revestida também de aço.

Dobradiça: duas dobradiças grandes

Zinco: chapas de zinco, cortadas no tamanho das placas, para revestir todo o interior da caixa.

Algodão, lã e/ou bucha vegetal: você pode usar apenas um desses materiais ou todos, intercalados em camadas. Todos devem ser naturais e não beneficiados.

Aço ou zinco: chapas de aço ou de zinco, para revestir o interior da caixa.

Pregos: pequenos e grandes

Termômetro: para controlar a temperatura dentro e fora da caixa. Quando a temperatura dentro da caixa estiver maior que a temperatura de fora, significa que temos energia orgânica acumulada. Caso contrário, a temperatura será igual ou menor.

Cera de abelha: é bom sempre estar encerando o lado externo da caixa com cera de abelha que é matéria orgânica de muita energia.

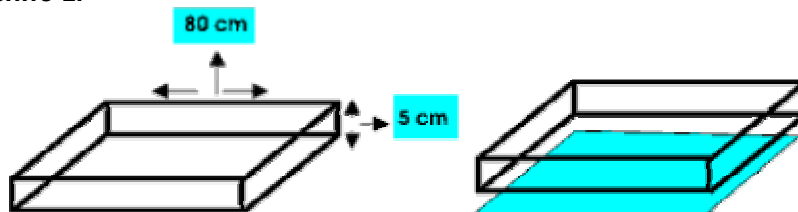
Cadeira ou banco de madeira: para sentar no interior do acumulador.

Passos da construção:

1) Montar os caixilhos: Os caixilhos são como tabuleiros ou caixa de madeira com laterais e fundo de madeira. Você irá precisar de um caixilho para formar o teto, outro para o chão, duas laterais, um fundo e uma porta.

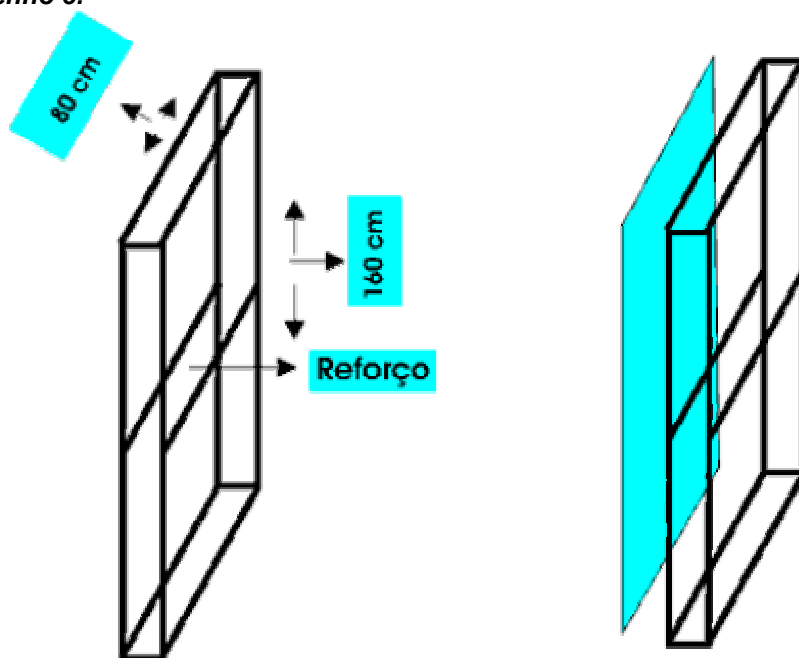
- **Teto:** com 4 caibros de madeira de 5 cm de largura, monte um quadrado de 80 x 80 cm. Ao final, pregue o fundo de madeira.

Veja o desenho 2.



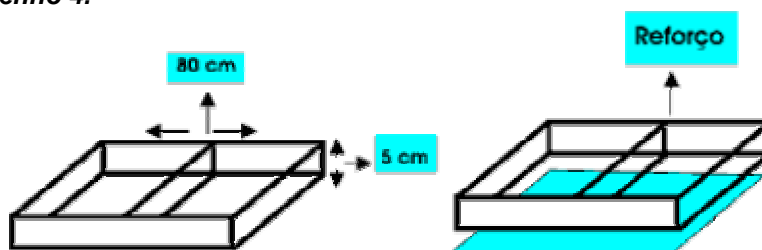
- **Laterais:** Você escolhe a altura que deseja na sua caixa. Nesse caso, faremos uma caixa com altura de 1,60 X 80. Para isso, você deve proceder da mesma forma que o teto. Para reforçar a estrutura lateral do acumulador, colocamos caibros de reforço.

Veja o desenho 3.



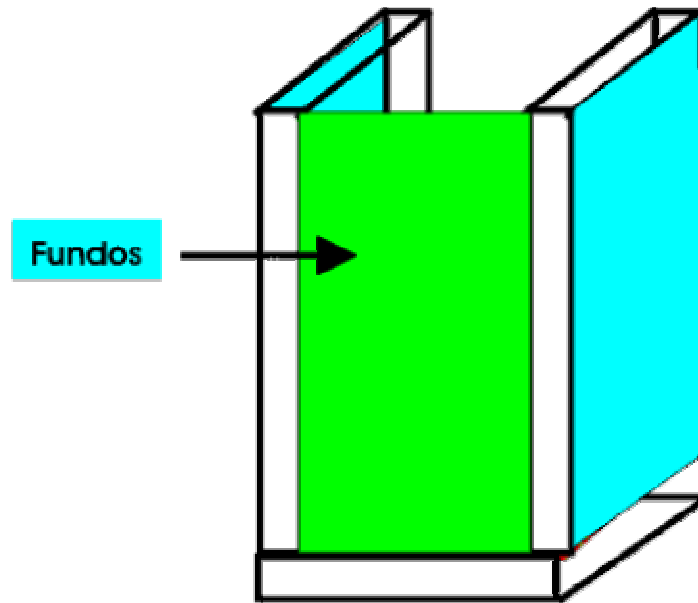
- **Chão:** com 4 caibros de madeira de 5 cm de largura, monte um quadrado de 80 x 80 cm. Pregue o fundo de madeira, da mesma forma que o teto. Porém, para que a estrutura do fundo não fique frágil, aconselhamos um caibro no meio do quadrado para fortalecer.

Veja o desenho 4.



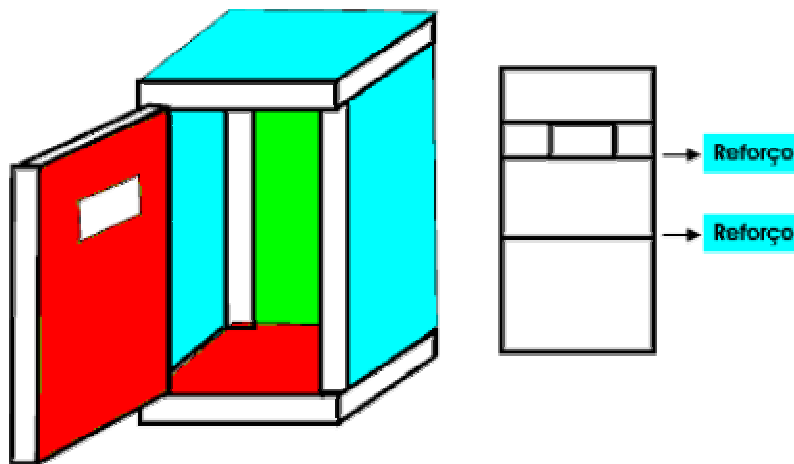
- **Fundos:** Aconselhamos que você primeiro monte o chão, teto e laterais, todos já recheados com as camadas, para depois poder tirar a medida exata da parte dos fundos da caixa. Ele terá aproximadamente 70 cm de largura por 1,50 de altura, mas é bom sempre conferir antes porque pode dar variação na hora que você prega. Para unir essas partes (fundos, teto, laterais...), usamos um L de ferro.

Veja o desenho 5.



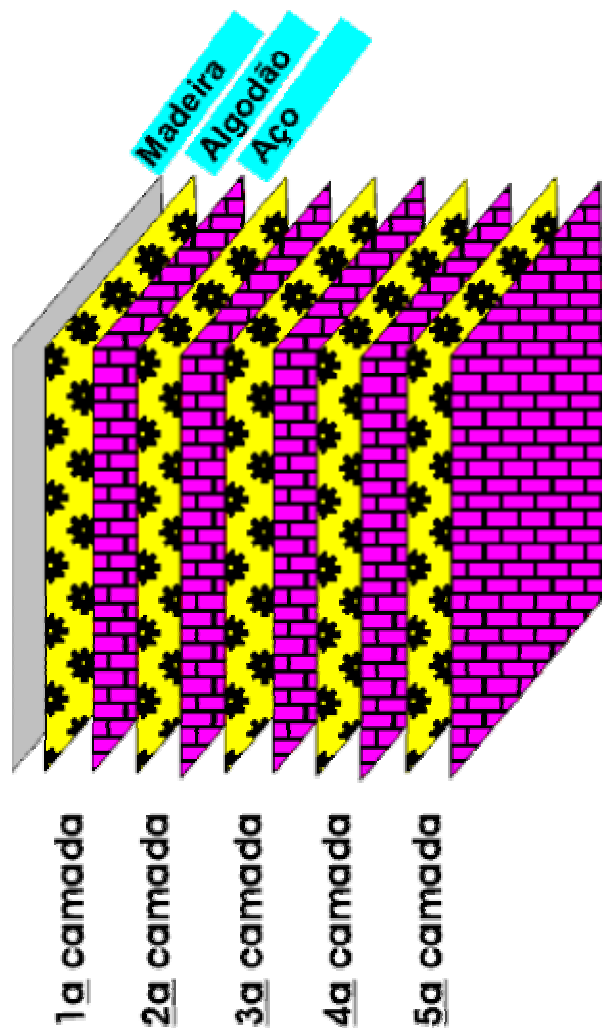
- **Porta:** Da mesma forma que os fundos, aconselhamos que primeiro monte a estrutura com o teto, chão, fundos e por último tire as medidas da porta. É importante que a porte contenha uma abertura (janela) de aproximadamente 20 x 15 cm.

Veja o desenho 6.



2) Rechear os caixilhos: recheie o tabuleiro com uma camada grossa de material orgânico (algodão, lã ou bucha vegetal) e inorgânico (chapa de zinco ou palha de aço). Primeiro espalhe sobre a madeira, dentro do caixilho, o material orgânico. Em seguida espalhe o aço por cima e mais uma vez o material orgânico e assim sucessivamente. Monte ao todo cinco camadas de forma que a ultima seja a folha de zinco pregada no tabuleiro, pressionando todas as camadas do recheio. Para ter certeza do tamanho exato da folha de zinco, você pode colocar a chama sobre o tabuleiro e riscar. Cortada a folha de zinco, pregue-a com pregos pequenos em um dos fundos do tabuleiro todo.

Veja o desenho 7.



REFERÊNCIAS

DEMEO, James. **O Manual do Acumulador de Orgônio**. Imago, RJ, 1995.

MANN, Eduard. **Orgônio, Reich e Eros**. São Paulo, Summus, sem data.

REICH, Wilhelm. **La Biopatía del Cancer**. Buenos Aires, Nueva Visión, 1985.

VOLPI, José Henrique. [Psicoterapia Corporal](#): Um trajeto histórico de Wilhelm Reich . Curitiba, Centro Reichiano, 2000.

VOLPI, José Henrique. [Manta Orgonótica](#). Curitiba; Centro Reichiano, 2003. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/manta.htm